

353 - PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS IDOSOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO

Tipo: POSTER

Autores: CARLA MARIA MALUF FERRARI, ANNA CAROLINA BRAGONE DE SOUZA, BEATRIZ VIEIRA DE MORAES, CRISTIANE AYUMI NAGASSE KAWAKITA, IVONETE SANCHES GIACOMETTI KOWALSKI

Resumo

O aumento das doenças crônico-degenerativas associado ao aumento da expectativa de vida incrementou o número de idosos que necessitam de tratamento cirúrgico. Nesses casos os cuidados perioperatórios se tornam minuciosos pela própria idade, pela gravidade do procedimento cirúrgico e além disto apresentarem comorbidades e muitas vezes comprometimento da capacidade funcional. Na senescência ocorrem modificações bioquímicas e moleculares que favorecem o desenvolvimento de danos teciduais crônicos. A lesão por pressão (LP) é um dano ocasionado na pele e/ou em estruturas subjacentes sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivos médicos. As complicações anestésico-cirúrgicas e as lesões por pressão são eventos adversos mais frequentes e evitáveis. Cirurgia segura é uma estratégia importante para reduzir a possibilidade de danos ao indivíduo idoso submetido a cirurgia, a prevenção é um dos cuidados de enfermagem imprescindível1 OBJETIVO: Identificar na literatura ações de enfermagem para prevenção da

lesão por pressão entre indivíduos idosos submetidos ao tratamento cirúrgico. MÉTODO: Trata-se de estudo de revisão da literatura, formada por uma análise rigorosa, fundamental para atualização do conhecimento sobre uma determinada temática, realizada entre abril e junho de 2022, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS, BDNF e MEDLINE.

Foram incluídos estudos no idioma português, inglês e espanhol publicados na íntegra, nos últimos dez anos, utilizando os descritores (DeCs): idoso, lesão por pressão, enfermagem perioperatória e estomaterapia, combinados entre si e que respondessem à pergunta norteadora “ quais as ações de enfermagem para prevenção da lesão por pressão em indivíduos idosos submetidos a tratamento cirúrgico? A amostra constituiu-se de 8 estudos. RESULTADO: Os resultados foram agrupados em ideias centrais. 1) Causas de procedimentos cirúrgicos entre idosos: Um em cada quatro paciente cirúrgico está acima de 65 anos, é expressiva a quantidade de idosos submetidos a cirurgias cardíacas, abdominais, ortopédicas, vasculares e cirurgias no aparelho digestivo, principalmente colecistectomias e vídeolaparoscópicas. 2) Vulnerabilidade para apresentar lesão por pressão perioperatória: os fatores mais citados foram idosos com alteração do índice de massa corporal; posicionamento; hipotermia perioperatória, agentes anestésicos, alterações hemodinâmicas e ventilatórias; ausência ou uso inadequado das superfícies de suporte e presença de comorbidades. 3) Ações de enfermagem na prevenção de LP: a prevenção pode ser realizada por meio da mudança de decúbito a cada duas horas em procedimentos prolongados; uso de superfícies para distribuição de pressão decorrente do peso e proteção da pele na presença de dispositivos médicos; uso de protetores de proeminências ósseas, instrumentos validados específicos para a classificação do risco de lesão por pressão em pacientes cirúrgicos; estratégias educativas para garantir o sucesso do posicionamento cirúrgico2,3. CONCLUSÃO: Tratamentos cirúrgicos entre indivíduos idosos são cada vez mais frequentes; o índice de massa corporal; o posicionamento, agentes anestésicos e presença de comorbidades relacionaram-se com o desenvolvimento da LP; mudanças de decúbito, uso de superfícies e dispositivos adequados para proteção de proeminências ósseas, além da classificação de risco e educação continuada quanto a cirurgia segura estiveram entre as indicações para prevenção de LP entre indivíduos idosos submetidos a tratamento cirúrgico.

Referências: 1 Bezerra SMG; Brito, JFP; Lira JACB ; Kauan G; Sousa LS Estratégias de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes cirúrgicos. Estima (online). 2020; 18(1): e1020. 2 Saraiva IL; Paula MFC; Carvalho R. Úlcera por pressão no período transoperatório: ocorrência e fatores associados. Rev. SOBECC. 2014; 19(4): 207-213 3 Peixoto CA; Ferreira MBG; Felix MMS; Pires PS; Barichello E; Barbosa MH. Classificação de risco de desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27: e 3117.

Palavras-chaves: Idoso, Lesão por pressão, Enfermagem perioperatória e Estomaterapia